



## MENSAGEM QUARESMA 2025

*Caminhemos juntos, alegres na esperança!*

Caros Diocesanos

Saúdo-vos a todos na esperança que não engana, porque “nasce do amor e se funda no amor que brota do Coração de Jesus trespassado na cruz”.

A vivência quaresmal, deste ano, é enriquecida pela celebração do Jubileu 2025, que nos convida a caminhar como “*Peregrinos de Esperança*”, e também como nos indica o nosso Programa Pastoral a ser *Alegres na Esperança (Rm 12,12)*.

Cada Quaresma constitui sempre uma preciosa oportunidade de conversão pessoal com o objetivo de nos ajudar a alicerçar sempre mais a nossa fé em Cristo, a fortalecer a nossa relação com Deus e a purificar os nossos laços fraternos, enquanto *caminhamos juntos na esperança*, como nos exorta o Papa Francisco. É Cristo vivo e ressuscitado que nos ilumina, guia e fortalece neste caminho.

Este ano convido-vos a assumir como proposta impulsadora do nosso caminho quaresmal comum, enquanto Igreja diocesana, estes dois textos do Papa Francisco: a Bula de Proclamação do Jubileu - *a esperança não engana (Rm 5, 5)*, que já vem animando a nossa peregrinação jubilar, e a sua recente Mensagem quaresmal: *caminhemos juntos na esperança*. Textos que vos convido a meditar e a acolher como inspiradores do caminho que, neste tempo litúrgico, nos conduz à celebração do Mistério Pascal de Cristo.

O Papa Francisco detém-se a considerar o sentido e o significado de *caminhar – juntos - na esperança* e a destacar, em estreita ligação com o caminho jubilar, “os apelos à conversão que a misericórdia de Deus dirige a todos nós, enquanto indivíduos e comunidades”. A este propósito deixemo-nos questionar pelas perguntas que o Papa Francisco nos lança:

- Estou realmente a caminho ou estou paralisado, estático, com medo e sem esperança, acomodado na minha zona de conforto? Busco caminhos de libertação das situações de pecado e falta de dignidade?

- Somos capazes de trabalhar juntos, ao serviço do Reino de Deus, de modo sinodal e acolhedor com quantos se aproximam de nós?
- Vivo concretamente a esperança que me ajuda a ler os acontecimentos da história e me compromete com a justiça, a fraternidade, o cuidado da casa comum, garantindo que ninguém seja deixado para trás?

Deste modo, percorreremos este caminho em sintonia com toda a Igreja, unidos, de modo particular, ao Papa Francisco na oração pela recuperação da sua saúde. A sua fé e a sua coragem inspiram-nos a abraçar a nossa própria fragilidade. Ele recorda-nos que, mesmo nestas circunstâncias, podemos encontrar esperança e consolo na presença amorosa de Deus.

A Quaresma é, por isso mesmo, um tempo propício para tomarmos consciência das fragilidades humanas e para nos unirmos, através de gestos fraternos e solidários, àqueles que sofrem, reconhecendo que somos todos irmãos e peregrinos em busca de melhores condições de vida. A nossa atenção aos outros e à suas necessidades estimula-nos a cultivar o amor recíproco e à prática das boas obras, condições para progredir no caminho da santidade, vencendo a insensibilidade e a indiferença.

É esta a razão de ser da *renúncia quaresmal* que caracteriza cada Quaresma. O ano passado orientámos a nossa recolha diocesana para o Centro Paroquial de Cachopo, no apoio às obras da sua ampliação. Recolhemos 21.500,40 € que me apraz comunicar e agradecer. Depois de alguns anos de uma reduzida receita, voltou, no ano passado a ser, felizmente, mais expressiva. Nesta Quaresma, uma vez que já participámos, por indicação da Conferência Episcopal, com um ofertório dominical para as comunidades cristãs da Terra Santa, vamos destinar a nossa *renúncia quaresmal* ao Centro Cultural e Social da Paróquia S. Martinho de Estoi, colaborando na amortização de uma elevada dívida bancária, assumida ainda pelo seu fundador no momento da sua construção.

Que todos, sobretudo os mais frágeis, estejam sempre presentes no nosso caminho quaresmal. No caminho do amor quem não avança recua.

Certos e seguros de que a esperança não engana, porque “nasce do amor e funda-se no amor que brota do Coração de Jesus trespassado na cruz”, desejo a todos uma Quaresma santa e fecunda. Que a Virgem Maria, Mãe da Esperança, interceda por nós e nos acompanhe neste caminho.

Faro 28 de fevereiro de 2025.



† Manuel Neto Quintas  
Bispo de Faro (Algarve)